

**ECONOMIA SOLIDÁRIA: CONTRIBUIÇÃO
EMANCIPATÓRIA
PARA A SUPERAÇÃO
DA POBREZA
EXTREMA**

economia

solidária

Outra economia acontece

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do Trabalho
e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

POBREZA: FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL

- Insuficiência de renda;
- Acesso precário aos serviços sociais básicos: água, energia elétrica, saúde, moradia;
- Baixa escolaridade;
- Insegurança alimentar;
- Formas precárias de inserção no mundo do trabalho...

SUPERAÇÃO DA POBREZA EXTREMA: POLÍTICA EMANCIPATÓRIA INTERSETORIAL

O aumento das capacidades e oportunidades pressupõe uma abordagem multidimensional:

- Ações de transferência de renda
- Melhoria geral do bem estar social e
- Acesso aos ativos necessários à promoção de iniciativas de ocupação e renda: terra, tecnologias, investimentos, equipamentos, infraestrutura, conhecimento...

ACÚMULOS E APRENDIZADOS

1. Articulação entre política econômica e políticas sociais: desenvolvimento com distribuição de renda;
2. Recuperação da capacidade de intervenção do Estado como promotor do desenvolvimento;
3. Fortalecimento do mercado interno com transferência de renda, infraestrutura, emprego e ampliação do crédito;
4. Política Social como fator de dinamização do desenvolvimento.
5. Abordagem territorial combinada com a intersectorialidade nas políticas públicas.

UM DESAFIO: OBTER RENDA POR MEIO DO TRABALHO

1. Venda da Força de Trabalho - Emprego Formal
2. Venda de produtos ou serviços :
 - a. Trabalho por conta própria: “autônomo” e várias formas de trabalho informal
 - b. Micro e pequenos negócios: empreendedor individual, micro empreendimentos...
 - c. Economia familiar urbana ou rural
 - d. Trabalho associado ou em cooperação: economia popular solidária

TRABALHO ASSOCIADO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Formas de organização econômica - produção, comercialização, finanças e consumo - baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade.

Atividades econômicas:

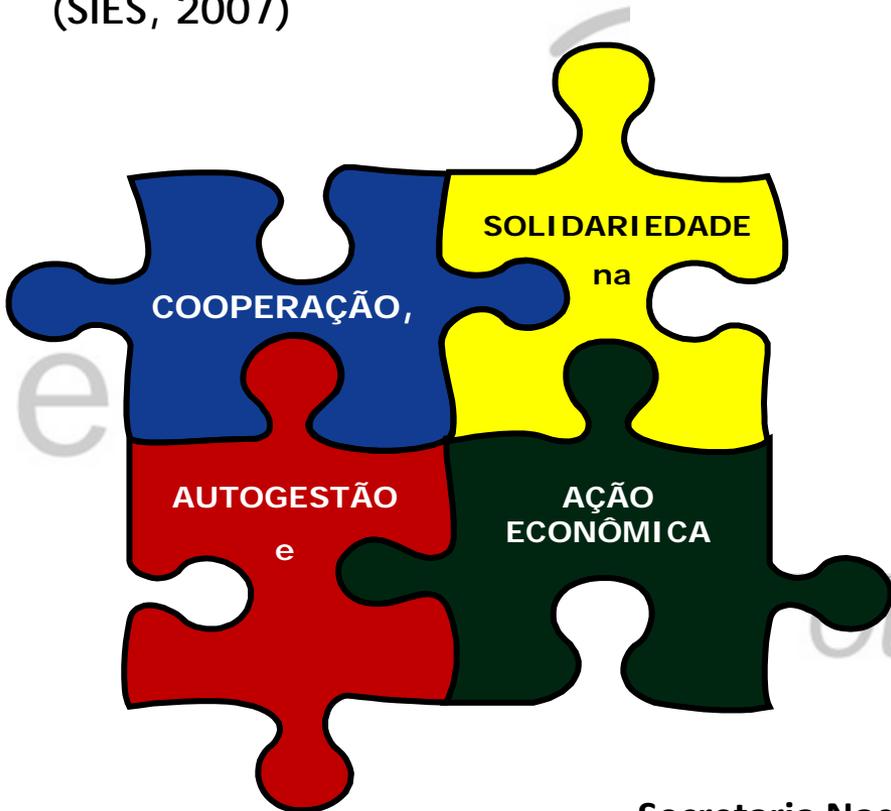
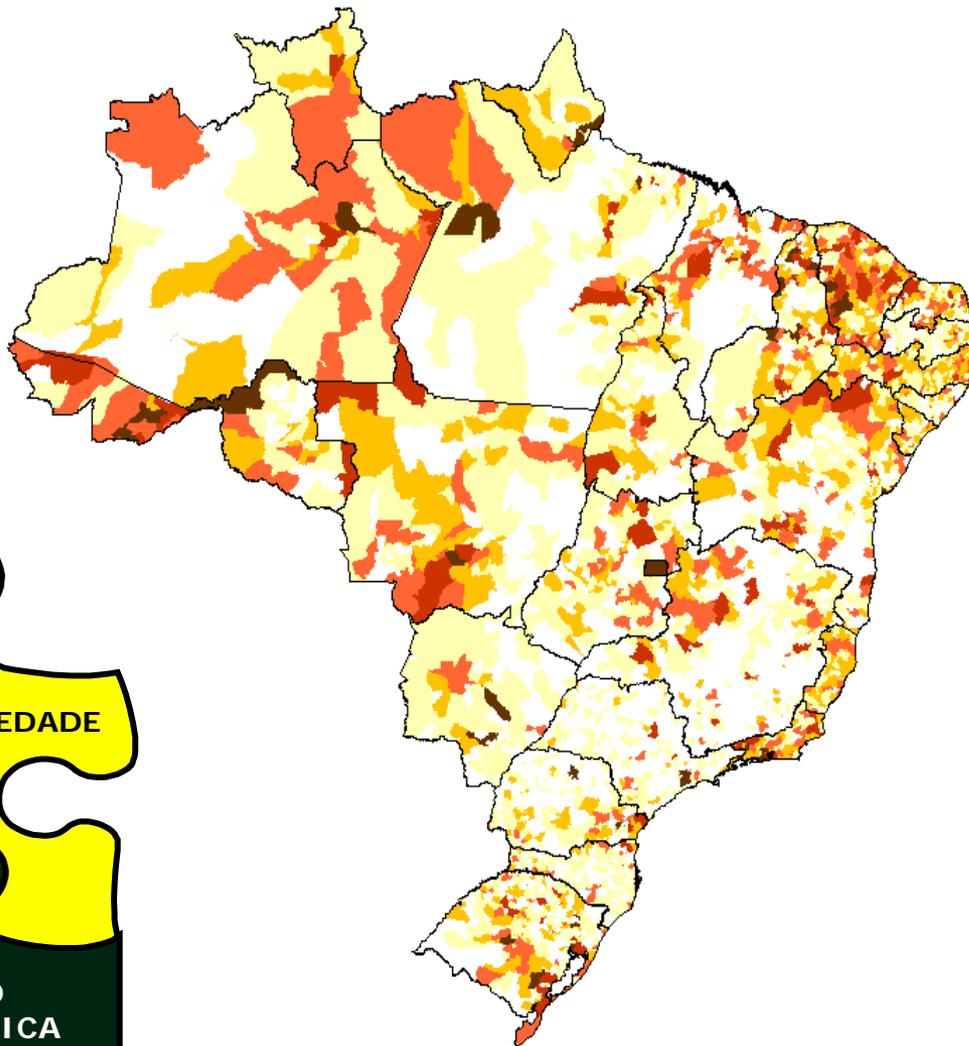
- Produção de bens
- Prestação de serviços
- Finanças solidárias
- Comércio justo
- Trocas
- Consumo solidário

Organizações solidárias:

- Cooperativas
- Associações
- Empresas autogestoras
- Grupos solidários
- Redes solidárias
- Clubes de troca etc.



- 21.859 EES
- 1,7 Milhão de Pessoas
- 2.934 municípios (52%)
- R\$ 8 bilhões/ano (SIES, 2007)



Outra economia acontece

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do Trabalho
e Emprego

POTENCIAIS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

- Sistemas produtivos sustentáveis;
- Consumo consciente e responsável;
- Emancipação do trabalho e valorização do trabalhador/a;
- Redução de disparidades de renda e de riqueza: propriedade coletiva ganhos compartilhados;
- Sistemas financeiros solidários;
- Reconhecimento da mulher e do feminino – trabalho produtivo e reprodutivo - e empoderamento;
- Resgate humano de populações em extrema pobreza e exclusão.



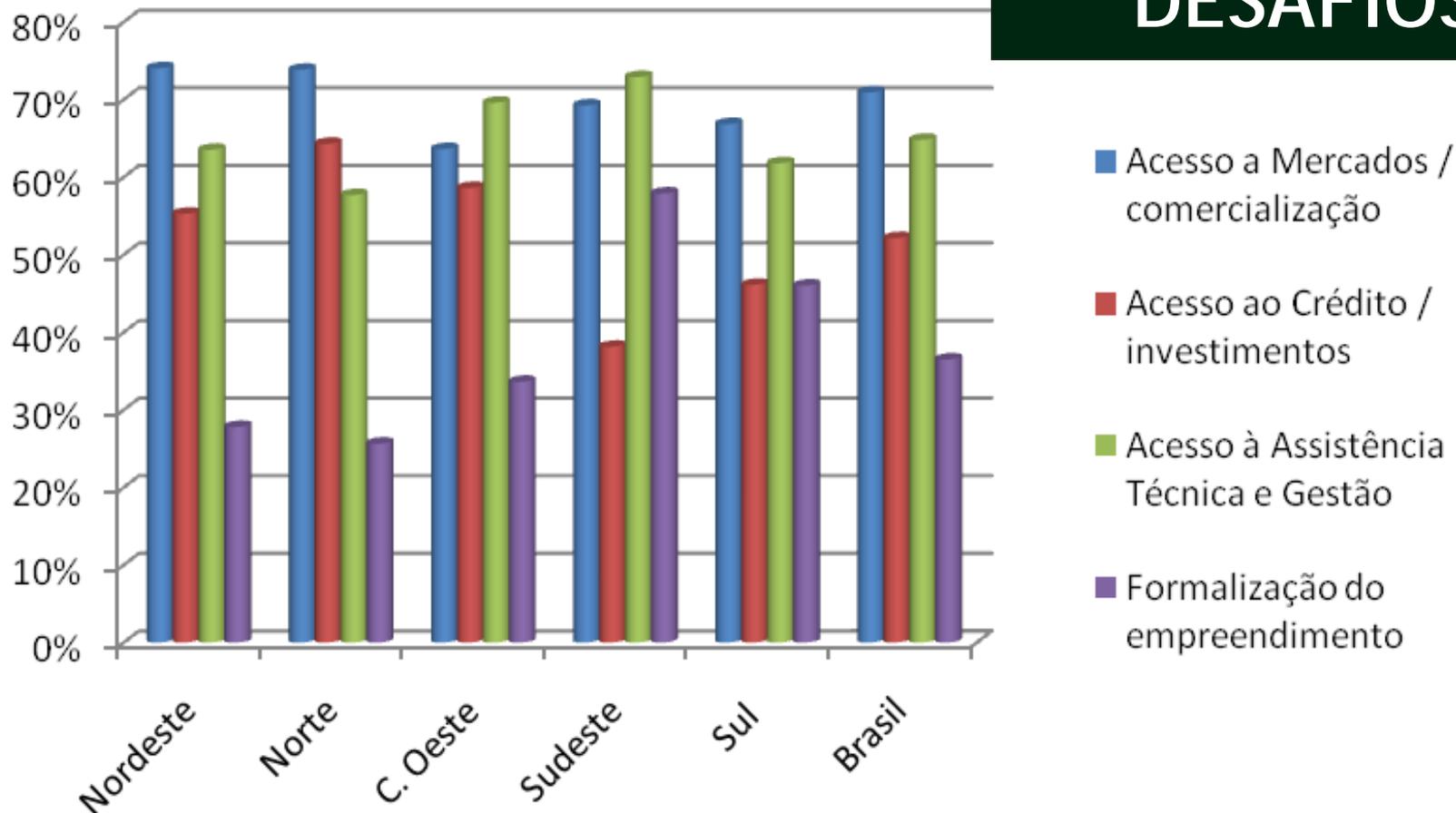
Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do Trabalho
e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Gráfico 02: Principais Dificuldades dos EES

DESAFIOS



Fonte: Sistema de Informações em Economia Solidária (SIES, 2007)

A faint, light gray graphic of several hands reaching out towards the center, positioned behind the main title.

AÇÕES INTEGRADAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA SUPERAÇÃO DA POBREZA EXTREMA

economia
solidária
Outra economia acontece

**Secretaria Nacional de
Economia Solidária**

**Ministério do Trabalho
e Emprego**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA



MISSÃO:
"Promover o fortalecimento e a divulgação da economia solidária, mediante políticas integradas, visando a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento justo e solidário"



Secretaria Nacional de Economia Solidária

Ministério do Trabalho e Emprego

OBJETIVOS

1. Contribuir com o esforço nacional para a erradicação da pobreza extrema por meio de iniciativas econômicas solidárias de ocupação e renda;
2. Contribuir com a capacidade de auto-organização e autogestão de grupos populacionais e comunidades caracterizados por vulnerabilidades sociais;
3. Fortalecer e expandir a economia solidária enquanto estratégia emancipatória de desenvolvimento sustentável e solidário.

Diretrizes

- Integração de ações: tratar de forma articulada demandas por conhecimentos, de acesso a recursos materiais e financeiros e de comercialização;
- Abordagem territorial integradora de espaços e de intervenção intersetorial, envolvendo sujeitos sociais e políticas públicas em processos locais e territoriais de desenvolvimento;
- Abordagem econômica setorial, viabilizando redes de cooperação entre empreendimentos de um mesmo segmento ou em arranjos produtivos sustentáveis e solidários.

EIXOS DE AÇÃO

EIXO 1 - ORGANIZAÇÃO SOCIOCOMUNITÁRIA

- Identificação, sensibilização, mobilização e organização;
- Capacitação e atuação de Agentes Comunitários de Desenvolvimento;
- Implantação de espaços multifuncionais de referência;
- Diagnóstico de potencialidades e planejamento de investimentos.

EIXO 2 - FORMAÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA

- Formação, elevação de escolaridade, qualificação;
- Incubação e assessoria técnica para empreendimentos e redes.

EIXO 3 - INVESTIMENTOS E FINANÇAS SOLIDÁRIAS

- Fomento às finanças solidárias e microcrédito produtivo orientado.
- Investimentos para estruturação de empreendimentos e redes.

EIXO 4 - ORGANIZAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO

- Pontos fixos, redes de cooperação e bases de serviço;
- Certificação no Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário.

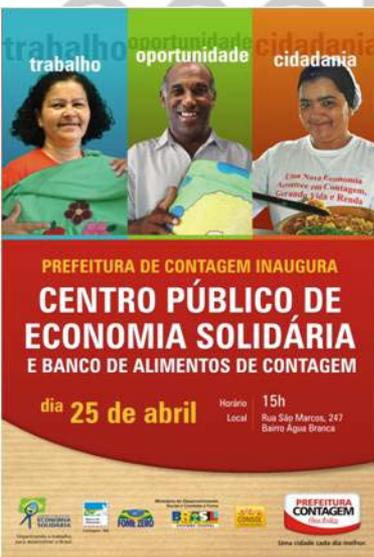
PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

- Apoiar a construção de estratégias de desenvolvimento local com base em iniciativas econômicas solidárias.
- Atuação e capacitação de agentes comunitários: articulação, mobilização e sensibilização das comunidades para que se organizem e acessem políticas públicas.



ESPAÇOS DE REFERÊNCIA

- Equipamentos físicos multifuncionais já existentes (adequação) ou a serem implantados com a finalidade de disponibilizar serviços: assessoramento técnico; suporte e organização da comercialização; qualificação social e profissional e formação em autogestão; incubação de empreendimentos econômicos solidários; iniciativas de finanças solidárias.



Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do Trabalho
e Emprego

FORMAÇÃO PARA AUTOGESTÃO E QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL

- Desenvolver processos educativos para a autogestão e a qualificação social e profissional com base em estratégias metodológicas participativas, das pedagogia da alternância, de formação em rede.
- Desenvolvimento de conhecimentos e de tecnologias sociais apropriadas aos empreendimentos solidários.



Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do Trabalho
e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

FOMENTO E ASSESSORIA TÉCNICA A EMPREENDIMENTOS E REDES DE COOPERAÇÃO

- Apoio e assessoria sistemática a empreendimentos econômicos solidários na organização de redes de cooperação econômica: diagnósticos, planos de viabilidade econômica, organização da comercialização, logística solidária, aprimoramento da produção e serviços (qualidade, padrão e escala) etc.



Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do Trabalho
e Emprego

INCUBADORAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

- Atividades sistemáticas de apoio, formação e assessoria que percorrem desde o surgimento do empreendimento econômico solidário e que busca, através da troca de conhecimentos, contribuir para a conquista de autonomia organizativa e da viabilidade das iniciativas econômicas.



**Secretaria Nacional de
Economia Solidária**

**Ministério do Trabalho
e Emprego**

FOMENTO ÀS FINANÇAS SOLIDÁRIAS

- Bancos comunitários, fundos solidários e cooperativas de crédito solidário como instrumentos de apoio às iniciativas produtivas de caráter associativo e comunitário realizadas por parcela da população sem acesso aos serviços financeiros, promovendo a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento local sustentável solidário.

eco



Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do Trabalho
e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA

COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA

- Bases de serviços de apoio à comercialização dos produtos e serviços:
 - pontos fixos de comercialização solidária;
 - assessoria para o Sistema de Comércio Justo e Solidário;
 - organização de redes de cooperação;
 - estudos de oportunidades de mercado;
 - assessoria para acesso às compras governamentais



Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do Trabalho
e Emprego

METAS - EXECUÇÃO

- META: ECONOMIA SOLIDÁRIA NAS AÇÕES DE INCLUSÃO PRODUTIVA NO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA:
 - 200 MIL FAMÍLIAS (2011 - 2014)
- EXECUÇÃO 2011 - 2012:

Editalis	Projetos conveniados 2011	R\$ empenhados 2011	Nº de pessoas beneficiadas 2011	Meta de Projetos a conveniar – 2012	Meta de R\$ a empenhar – 2012	Meta de Nº de pessoas a beneficiar - 2012
Ações Integradas	22	40.000.000,	26.000	40	32.000.000,	18.000
Ações catadores	11	16.000.000,	7.500	30	53.000.000,	22.000
Ações Setoriais	-	-	-	10	10.000.000,	8.000
TOTAL	33	56.000.000,	33.500	80	95.000.000,	48.000

DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO BRASIL SEM MISÉRIA

- Ampliação de iniciativas econômicas solidárias - escala para organizar os desorganizados.
- Aproximar as oportunidades de investimentos e as potencialidades da economia solidária das necessidades da população em pobreza extrema e da promoção do desenvolvimento local e territorial sustentável.
- Instrumentos de execução de políticas públicas apropriados:
 - Sistema público com repasse fundo a fundo e gestão social;

DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO BRASIL SEM MISÉRIA

- (cont.) Instrumentos de execução apropriados:
 - Comercialização:
 - compras governamentais diretas;
 - Organização da oferta em razão das demandas de outros espaços de mercado;
 - Certificação - Declaração de Aptidão DECOSOL;
 - Conhecimento: rede de assistência técnica - urbano;
 - Verticalização da produção: encadeamentos e redes de cooperação para reduzir subordinação e subalternidade;
 - Recursos: Investimentos em infraestrutura e linhas de crédito apropriadas.

CONTATOS

Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria Nacional de Economia Solidária

senaes@mte.gov.br

(61) 2031 - 6533

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do Trabalho
e Emprego